

## MERCADO VAREJISTA DE VEÍCULOS NOVOS – Julho/2013

*Mercado varejista de veículos novos do Espírito Santo registrou alta nas vendas do mês de julho, comparativamente ao mês anterior (+5,85%), determinado principalmente, pelo aumento nas vendas dos Bens de capital.*

Dados divulgados pela Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE) mostram que as vendas de veículos novos no Espírito Santo, na passagem do mês de junho para o mês de julho de 2013, registrou crescimento (+5,85%) superior às taxas dos demais estados da região Sudeste (Minas Gerais +4,31%; São Paulo +2,78%; e Rio de Janeiro -4,43%), mas inferior à média nacional de +7,41%. Resultado que foi impulsionado pelo aumento registrado nas categorias dos Bens de consumo (+4,00%), e principalmente Bens de capital (+12,46%), depois de dois meses consecutivos de queda nessa base de comparação. Destaca-se ainda, o crescimento em todos os seguimentos, e maior variação para a venda de Ônibus que apresentou elevação de +102,27% (Tabela 1 e Gráfico 1).

Ao analisar a frota de veículos do estado, com base nos dados do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo - DETRAN-ES, observa-se que a frota total de Ônibus cresceu +2,13% entre 2009 e 2010. Foi registrado um volume de veículos de 16.324 e 17.064 unidades nos anos de 2009 e 2010, respectivamente. No ano de 2010, a venda de novas unidades totalizou 595, representando 3,49% da frota total de Ônibus. Isso significa que, a venda de novas unidades não só contribui para o aumento da frota, mas também compensa a retirada de veículos em circulação. Desconsiderando o efeito da retirada de veículos de

circulação no estado, a venda de novos veículos nos anos de 2011 e 2012 (847 e 562 unidades, respectivamente), ocorreria um o incremento da frota de ônibus de +7,13% e +4,43% nesse período. Acompanhando este raciocínio, até julho de 2013, as vendas acumuladas de novos ônibus representaria 4,09% da frota total.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o Espírito Santo apresentou recuo de -15,44%, resultado superior ao registrado para o Rio de Janeiro -35,43%, mas inferior ao do Brasil (-5,21%), e dos estados de São Paulo (-5,31%); e Minas Gerais (-9,52%). No total, foram vendidos 9.597 veículos novos, com uma redução do volume de vendas de 1.753 em relação a 2012, após dois anos consecutivos de expansão no mês de julho (Gráfico 2).

No acumulado 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, nota-se uma queda maior nas vendas de veículos novos de -3,21% no estado em comparação à média nacional (-2,26%). Adicionalmente, dado o forte desempenho do ano de 2012, a queda na comparação anual já era esperada, uma vez que, a indústria automobilística registrou entre junho e agosto de 2012 alguns de seus melhores resultados na história. Acredita-se que, as medidas de redução da inflação podem contribuir para expansão da tendência de queda das vendas (Gráfico 3).

**Tabela 1 - Vendas de Veículos Novos no Varejo por Segmentos – Espírito Santo, Brasil e Sudeste**

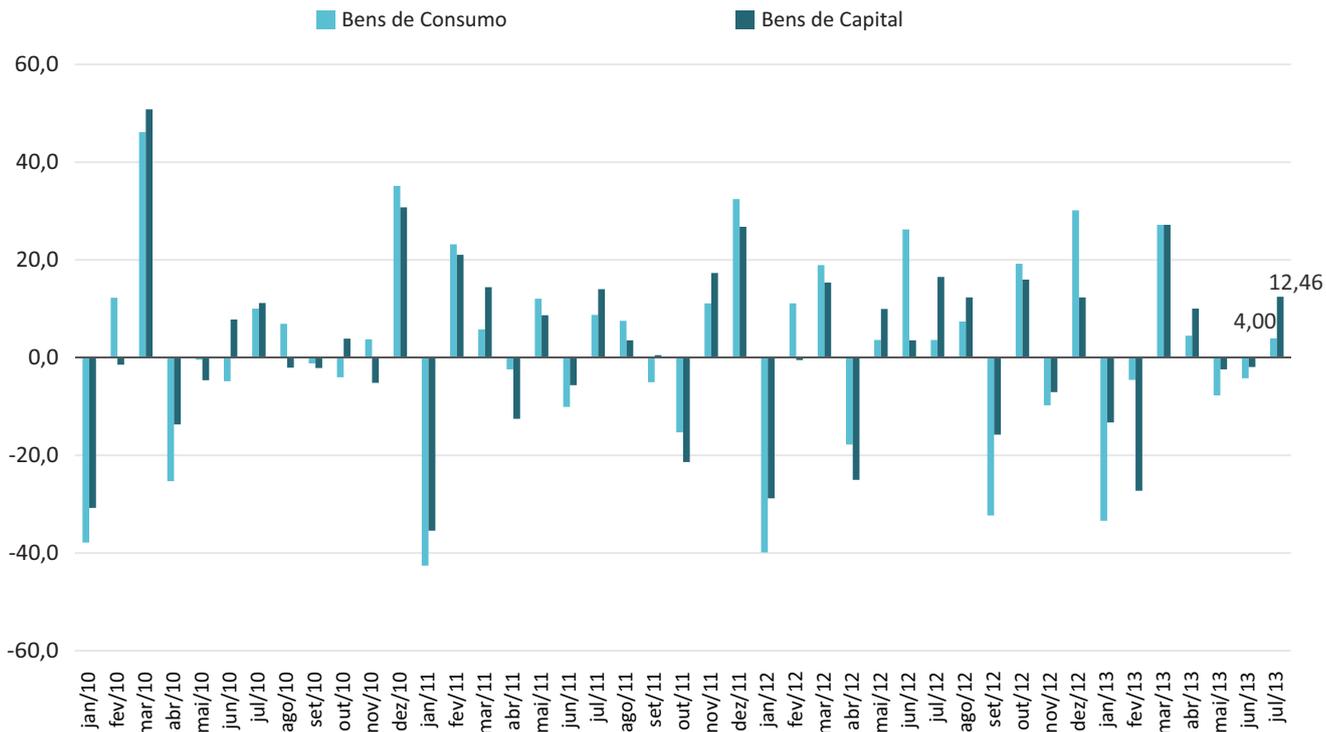
Segmento	jul/12	jun/13	jul/13	Mesmo mês do ano anterior	Mensal	Acumulado 2012 até julho	Acumulado 2013 até julho	Varição (%)
Autos (a)	280.254	232.640	250.035	-10,78	7,48	1.554.539	1.571.954	1,12
Motos (b)	138.485	125.008	134.202	-3,09	7,35	987.045	882.418	-10,60
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>418.739</b>	<b>357.648</b>	<b>384.237</b>	<b>-8,24</b>	<b>7,43</b>	<b>2.541.584</b>	<b>2.454.372</b>	<b>-3,43</b>
Comerciais leves (c)	71.140	70.256	73.881	3,85	5,16	429.488	459.792	7,06
Caminhões (d)	10.726	13.081	15.224	41,94	16,38	80.270	89.575	11,59
Ônibus (e)	2.081	2.634	3.140	50,89	19,21	16.819	19.944	18,58
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>83.947</b>	<b>85.971</b>	<b>92.245</b>	<b>9,88</b>	<b>7,30</b>	<b>526.577</b>	<b>569.311</b>	<b>8,12</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>502.686</b>	<b>443.619</b>	<b>476.482</b>	<b>-5,21</b>	<b>7,41</b>	<b>3.068.161</b>	<b>3.023.683</b>	<b>-1,45</b>
Autos (a)	5.807	4.429	4.694	-19,17	5,98	31.770	32.213	1,39
Motos (b)	3.506	2.663	2.682	-23,50	0,71	22.230	17.721	-20,28
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>9.313</b>	<b>7.092</b>	<b>7.376</b>	<b>-20,80</b>	<b>4,00</b>	<b>54.000</b>	<b>49.934</b>	<b>-7,53</b>
Comerciais leves (c)	1.595	1.463	1.608	0,82	9,91	9.694	10.173	4,94
Caminhões (d)	381	468	524	37,53	11,97	2.517	2.904	15,38
Ônibus (e)	61	44	89	45,90	102,27	398	566	42,21
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>2.037</b>	<b>1.975</b>	<b>2.221</b>	<b>9,03</b>	<b>12,46</b>	<b>12.609</b>	<b>13.643</b>	<b>8,20</b>
<b>TOTAL ES</b>	<b>11.350</b>	<b>9.067</b>	<b>9.597</b>	<b>-15,44</b>	<b>5,85</b>	<b>66.609</b>	<b>63.577</b>	<b>-4,55</b>
Autos (a)	36.690	30.534	31.249	-14,83	2,34	187.020	195.643	4,61
Motos (b)	13.704	11.102	12.185	-11,08	9,75	94.565	76.467	-19,14
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>50.394</b>	<b>41.636</b>	<b>43.434</b>	<b>-13,81</b>	<b>4,32</b>	<b>281.585</b>	<b>272.110</b>	<b>-3,36</b>
Comerciais leves (c)	8.035	8.438	8.726	8,60	3,41	47.863	50.459	5,42
Caminhões (d)	1.258	1.559	1.742	38,47	11,74	10.162	10.815	6,43
Ônibus (e)	173	294	261	50,87	-11,22	1.882	1.810	-3,83
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>9.466</b>	<b>10.291</b>	<b>10.729</b>	<b>13,34</b>	<b>4,26</b>	<b>59.907</b>	<b>63.084</b>	<b>5,30</b>
<b>TOTAL MG</b>	<b>59.860</b>	<b>51.927</b>	<b>54.163</b>	<b>-9,52</b>	<b>4,31</b>	<b>341.492</b>	<b>335.194</b>	<b>-1,84</b>
Autos (a)	23.309	18.289	17.298	-25,79	-5,42	122.362	122.048	-0,26
Motos (b)	6.104	280	389	-93,63	38,93	42.576	41.484	-2,56
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>29.413</b>	<b>18.569</b>	<b>17.687</b>	<b>-39,87</b>	<b>-4,75</b>	<b>164.938</b>	<b>163.532</b>	<b>-0,85</b>
Comerciais leves (c)	4.822	4.314	3.988	-17,30	-7,56	28.166	27.821	-1,22
Caminhões (d)	636	621	667	4,87	7,41	4.251	4.117	-3,15
Ônibus (e)	331	280	389	17,52	38,93	2.715	2.806	3,35
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>5.789</b>	<b>5.215</b>	<b>5.044</b>	<b>-12,87</b>	<b>-3,28</b>	<b>35.132</b>	<b>34.744</b>	<b>-1,10</b>
<b>TOTAL RJ</b>	<b>35.202</b>	<b>23.784</b>	<b>22.731</b>	<b>-35,43</b>	<b>-4,43</b>	<b>200.070</b>	<b>198.276</b>	<b>-0,90</b>
Autos (a)	75.715	68.449	70.709	-6,61	3,30	452.283	444.022	-1,83
Motos (b)	21.806	19.486	19.110	-12,36	-1,93	173.255	134.456	-22,39
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>97.521</b>	<b>87.935</b>	<b>89.819</b>	<b>-7,90</b>	<b>2,14</b>	<b>625.538</b>	<b>578.478</b>	<b>-7,52</b>
Comerciais leves (c)	19.306	18.752	19.729	2,19	5,21	125.759	125.875	0,09
Caminhões (d)	2.346	3.093	3.241	38,15	4,78	19.468	20.865	7,18
Ônibus (e)	677	643	700	3,40	8,86	4.752	4.073	-14,29
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>22.329</b>	<b>22.488</b>	<b>23.670</b>	<b>6,01</b>	<b>5,26</b>	<b>149.979</b>	<b>150.813</b>	<b>0,56</b>
<b>TOTAL SP</b>	<b>119.850</b>	<b>110.423</b>	<b>113.489</b>	<b>-5,31</b>	<b>2,78</b>	<b>775.517</b>	<b>729.291</b>	<b>-5,96</b>

Fonte: FENABRAVE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

### Gráfico 1 - Volume de Vendas de Veículos Novos – Espírito Santo

Variação (%) – Mês anterior

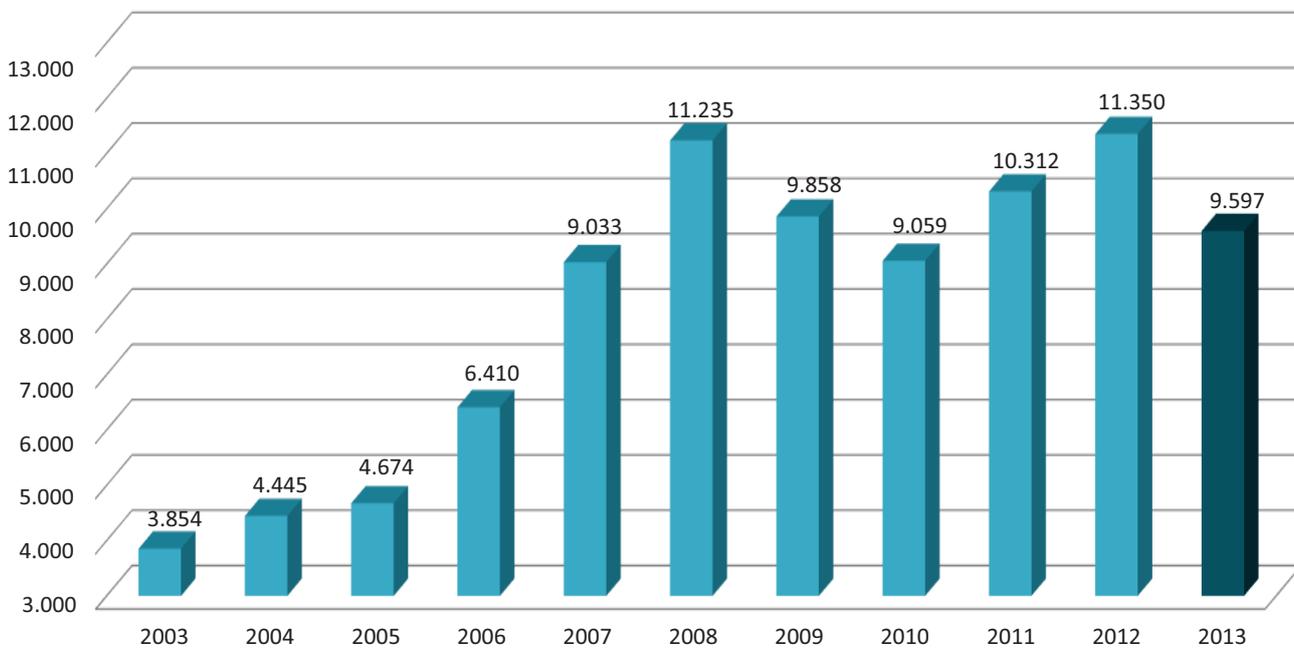


Fonte: FENABRAVE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

### Gráfico 2 - Venda de Veículos Novos no Espírito Santo

Julho de 2013

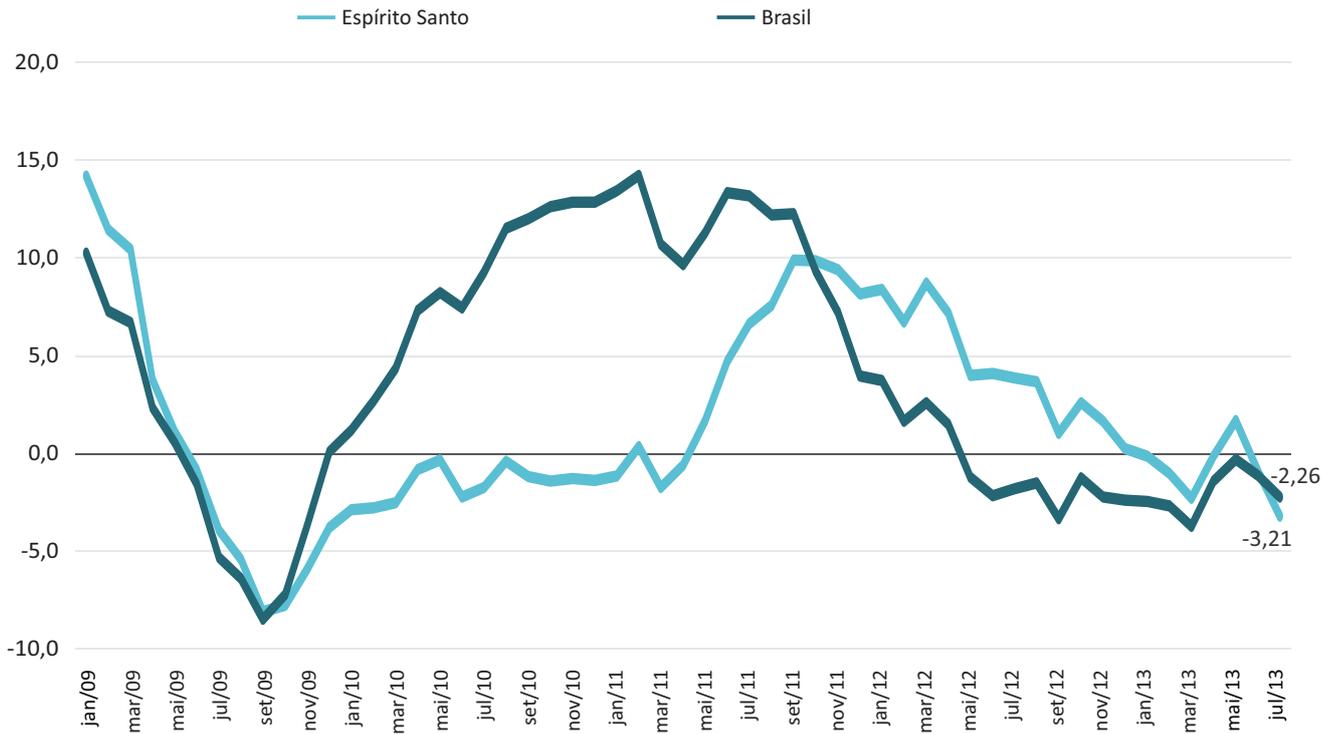


Fonte: FENABRAVE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

### Gráfico 3 - Vendas de Veículos Novos – Espírito Santo e Brasil

Variação (%) – Acumulado 12 meses



Fonte: FENABRAVE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenador de Estudos Econômicos

**Elaboração**

Edna Morais Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Arthur Ceruti Quintanilha  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN